

Presidente venezuelano denuncia planos terroristas da ultradireita contra o país

Image not found or type unknown

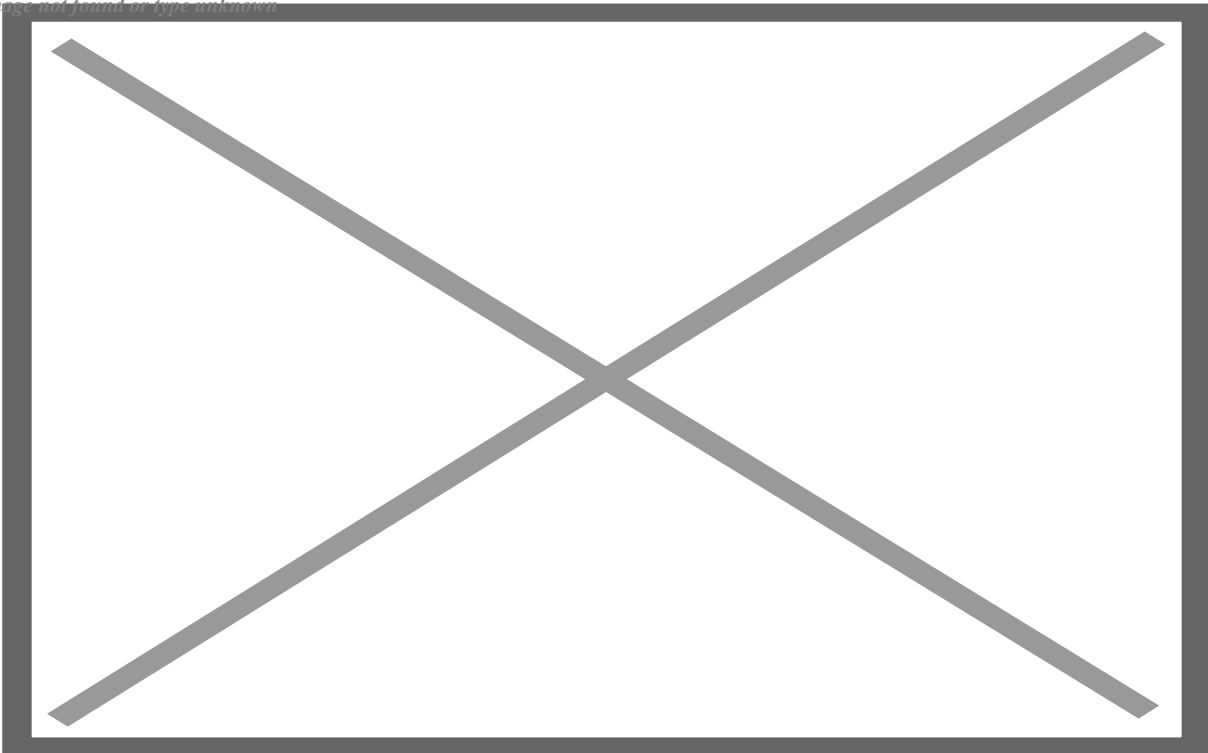


Foto: Prensa Presidencial

Havana, 25 novembro (RHC) O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, denunciou na segunda-feira, em Caracas, os planos terroristas contra seu país, especificamente no estado de Zulia, sob o nome de Não ao Natal, organizados por setores da ultradireita venezuelana.

Durante sua participação no programa Com Maduro +, o presidente revelou que se trata de uma conspiração sangrenta dos poderes mafiosos de Zulia, com a participação da líder da oposição María Corina Machado.

"A conspiração foi concebida na Colômbia com grupos do narcotráfico e grupos paramilitares com a presença de María Corina Machado", enfatizou.

Detalhou que Machado esteve no país vizinho por várias semanas, reunindo-se com figuras paramilitares e do narcotráfico, ligadas aos ex-presidentes Iván Duque e Álvaro Uribe Vélez.

Maduro destacou que a líder da oposição se reuniu, em pelo menos duas ocasiões, com José Enrique Rincón, chefe das máfias econômicas de Zulia, chefe econômico da conspiração, atualmente foragido da justiça.

Sobre as reuniões, o chefe de Estado venezuelano detalhou que planejavam matar, colocar bombas, destruir instalações de gás e petróleo.

"Estavam em estado de delírio, cheios de violência, ódio e vingança", afirmou. (Fonte: TeleSur)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/370615-presidente-venezuelano-denuncia-planos-terroristas-da-ultradireita-contra-o-pais>



Radio Habana Cuba